

INPAD

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para
Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas



II LENAD

Levantamento Nacional de Álcool e Drogas

Direção: Ronaldo Laranjeira

Coordenação: Clarice Sandi Madruga

*Equipe UNIAD: **Fátima Rato Padin**, Sandro Mitsuhiro, Ilana Pinsky, Raul Caetano, Helena Sakyama, Sérgio Duailibi, Cláudio Jerônimo da Silva, Marcelo Ribeiro, Lygia Merini de Oliveira*



Ipsos Public Affairs
The Social Research and Corporate Reputation Specialists





II LENAD

Levantamento Nacional de Álcool e Drogas O Uso de Maconha no Brasil

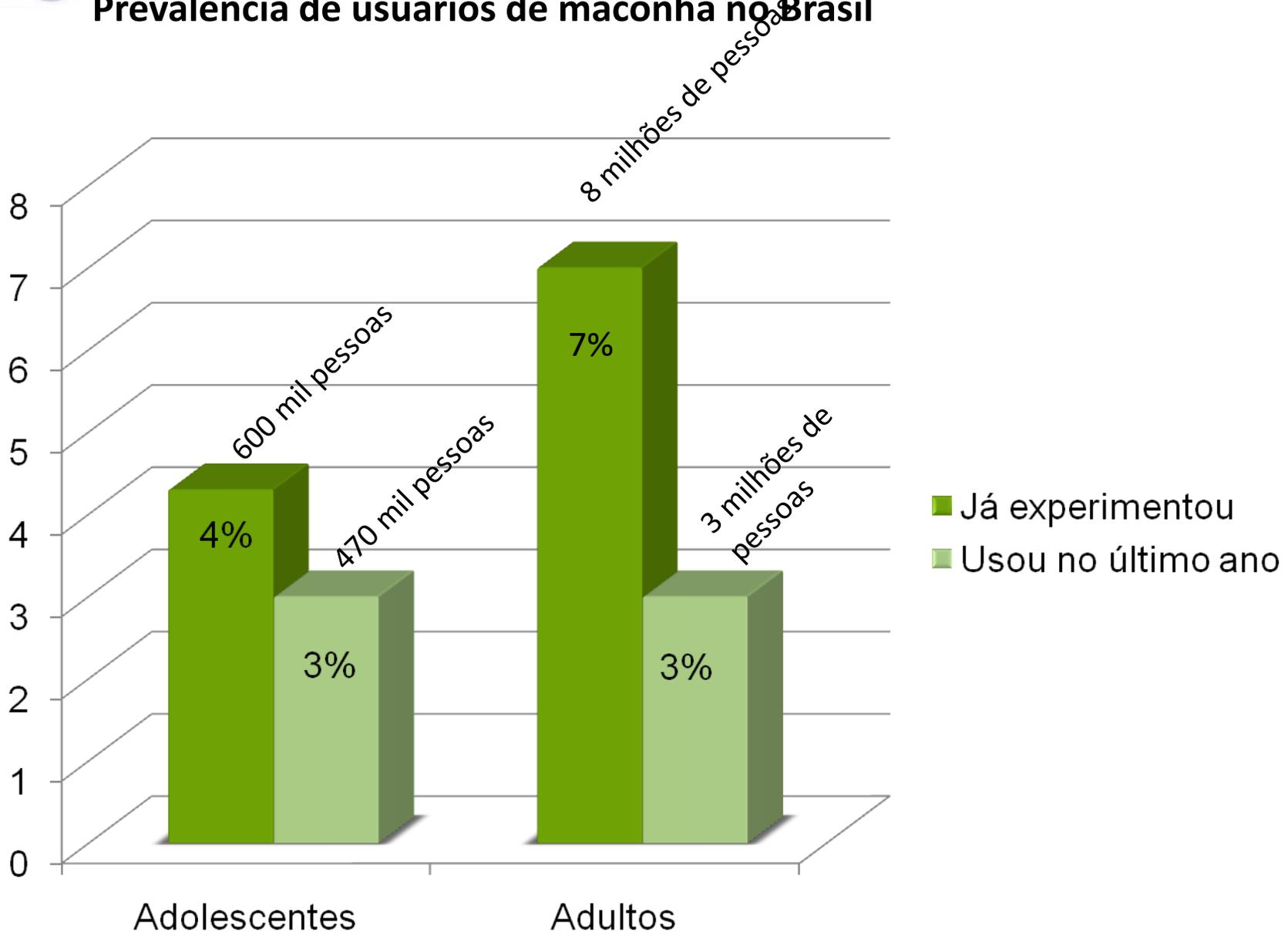
Direção: Ronaldo Laranjeira

Coordenação: Clarice Sandi Madruga

Equipe UNIAD: Sandro Mitsuhiro, Ilana Pinsky, Raul Caetano, Sérgio Duailibi, Cláudio Jerônimo da Silva, Marcelo Ribeiro, Lygia Merini de Oliveira



Prevalência de usuários de maconha no Brasil

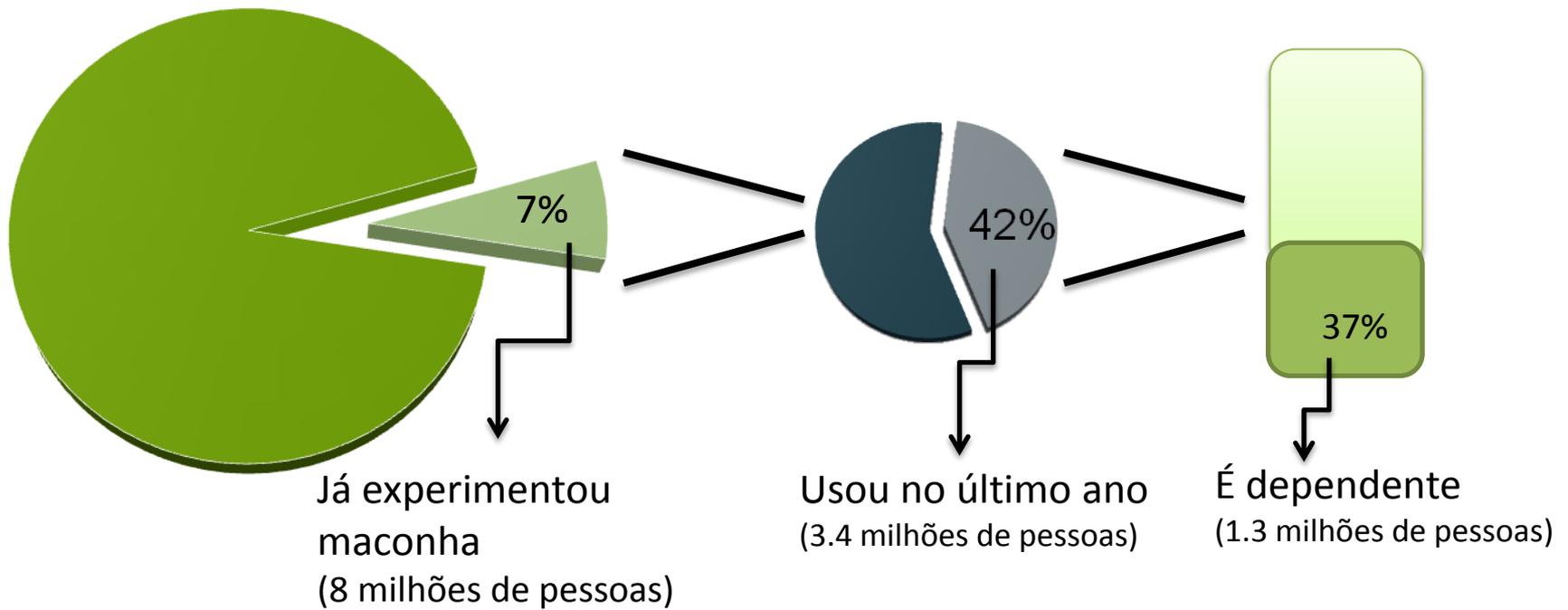


Idade de experimentação

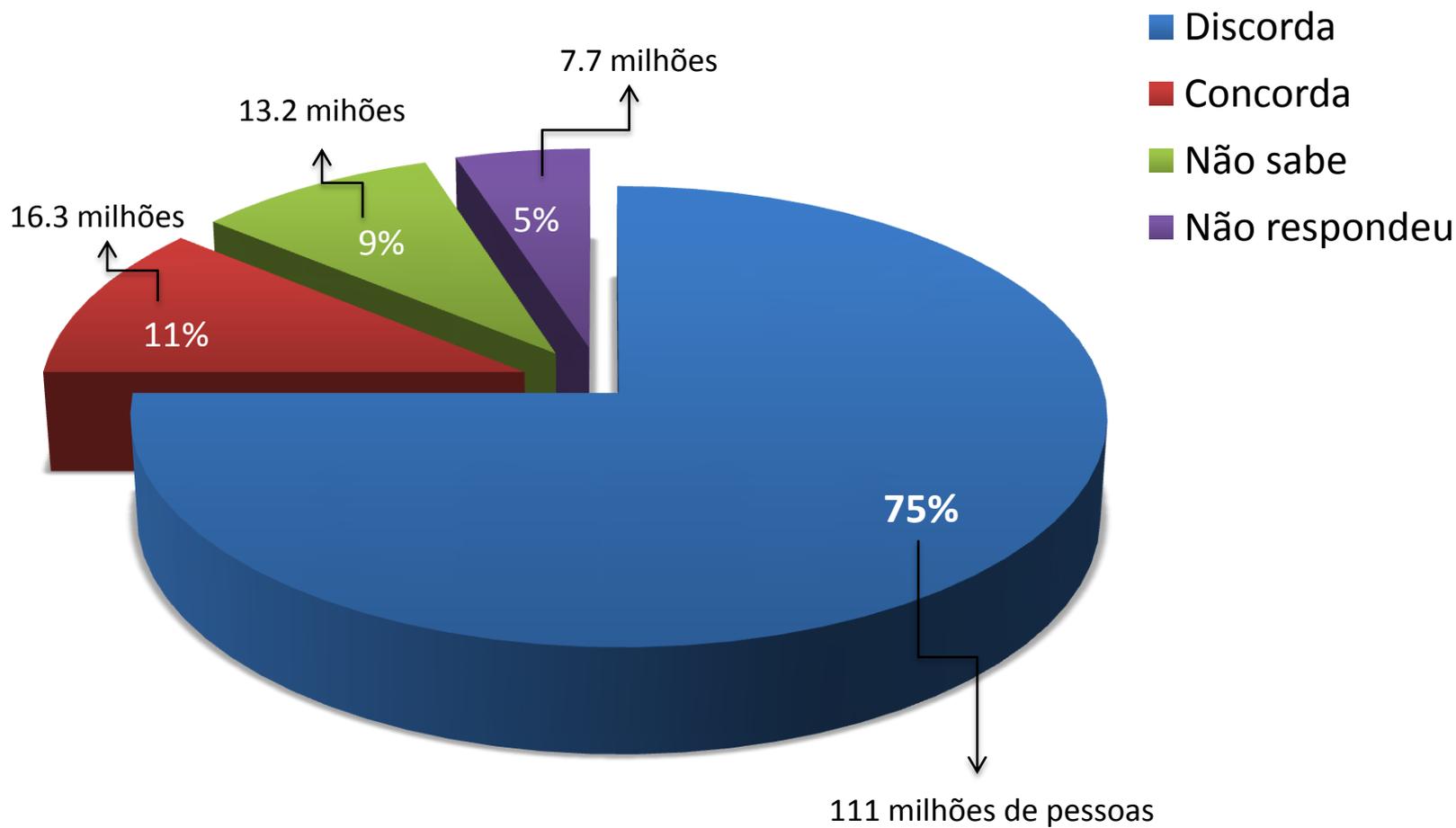




Uso de Maconha no Brasil



Opinião sobre Legalização da Maconha



Highlights

- ◆ *1 em cada 10 homens adultos já experimentou maconha na vida*
- ◆ *Dentre os usuários, os homens usam 3 vezes mais que as mulheres*
- ◆ *Mais de 1% da população masculina brasileira é dependente de maconha*
- ◆ *Quase 40% dos adultos usuários de maconha são dependentes*
- ◆ *1 em cada 10 adolescentes que usa maconha é dependente*
- ◆ *Mais da metade dos usuários experimentaram pela primeira vez antes dos 18 anos*
- ◆ *17% dos adolescentes que usaram no último ano conseguiram maconha na ESCOLA*
- ◆ *75% da população não concordam com a legalização da maconha*



II LENAD

Levantamento Nacional de Álcool e Drogas O Uso de Álcool no Brasil

Direção: Ronaldo Laranjeira

Coordenação: Clarice Sandi Madruga

Equipe UNIAD: Sandro Mitsuhiro, Ilana Pinsky, Raul Caetano, Sérgio Duailibi, Cláudio Jerônimo da Silva, Marcelo Ribeiro, Lygia Merini de Oliveira

Levantamento Nacional de Álcool e Drogas

O Uso de Álcool no Brasil

- Não houve aumento a quantidade de pessoas. Mas o que bebiam, bebem mais e mais frequentemente
- Mulheres e especialmente as mais jovens: pop + Risco. Apresentando maiores índices de aumento entre 2006 e 2012 e bebendo de uma maneira mais nociva
- Diminuição generalizada no comportamento de beber e dirigir (2006/2012)
- Região Nordeste: maior Diminuição
- Região Centro- Oeste: Mudanças na legislação: Efeitos(?)
- Quase UM a cada 10 Brasileiros possui arma de fogo, 5% homens andam armados, índice sobe para mais de 10% entre homens jovens e com problemas no uso de álcool
- .



II LENAD

Levantamento Nacional de Álcool e Drogas O Uso de Cocaína no Brasil

Direção: Ronaldo Laranjeira

Coordenação: Clarice Sandi Madruga

Equipe UNIAD: Sandro Mitsuhiro, Ilana Pinsky, Raul Caetano, Sérgio Duailibi, Cláudio Jerônimo da Silva, Marcelo Ribeiro, Lygia Merini de Oliveira

Levantamento Nacional de Álcool e Drogas

O Uso de Cocaína no Brasil



- Natureza hidrossolúvel, a cocaína pode ser usada por qualquer via de administração.
- O crack, a merla e o oxi (ou pasta base): cocaína para serem fumadas
- A cocaína em pó é : via intranasal, injetada na corrente sanguínea.
- Quase 6 milhões de brasileiros (4% da população adulta) já experimentaram cocaína :3% entre adolescentes , representando 442 mil jovens.
- No último ano, a prevalência de uso dessa droga atingiu 2,6 milhões de adultos (2%) e 244 mil adolescentes (2%)
- Brasil: segundo maior mercado de cocaína do mundo
- O Brasil representa 20% do consumo mundial
- É o maior mercado de crack do mundo.
- Aproximadamente 2 milhões de brasileiros já usou cocaína fumada (crack/merla e oxi) pelo menos uma vez na vida – 1.4% dos adultos e 1% dos jovens.
- Estudos :Precocidade do uso= o aumento do risco de desenvolvimento de dependência e de outras doenças psiquiátricas.
- Pesquisa:Metade dos usuários (45%) experimentaram cocaína antes dos 18 anos.

Levantamento Nacional de Álcool e Drogas

O Uso de Cocaína no Brasil



- O consumo de cocaína aspirada no último ano: Está muito abaixo das outras regiões do Brasil embora a prevalência de experimentação seja semelhante.
- O consumo de ecstasy na região sul é o dobro do resto do país, tanto quanto experimentação quanto no uso no último ano.
- Hipótese de que haja uma substituição de substâncias, uma tendência já observada em outros países.

INPAD

*Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para
Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas*



Famílias, Álcool e Drogas

*Direção: Ronaldo Laranjeira, Sandro Mitshurio
Coordenação: Maria de Fátima Rato Padin, Helena Sakyama*



Ipsos Public Affairs
The Social Research and Corporate Reputation Specialists



Razões para Pesquisa com Familiares de DQ



- Estudos: Impacto Negativo no Núcleo Familiar causado pela existência de DQ
- Processos familiares afetados (Rituais, funções, rotinas, estruturas de comunicação, vida social e finanças)
- Situações estressantes: Violência Doméstica, abuso infantil, direção perigosa
- Manifestações familiares: Reações – Sintomas físicos e psicológicos
- Identificar para tratar manifestações



Tempo de uso de droga (declarado)

Tempo de uso de droga

Média total	10,12 anos
Filho D.Q.	8,85 anos
Marido / esposa D.Q.	16,39 anos
Pai / mãe	24,8 anos

Há quanto tempo ficou sabendo

6,4
6,11
8,8
15,2



Usuário de crack → 10,9 anos
Não usuário → 9,6 anos



Tempo entre descobrir e buscar ajuda ou iniciar um tratamento

2 anos e 6 meses em média entre descobrir e agir



Quando o D.Q. é

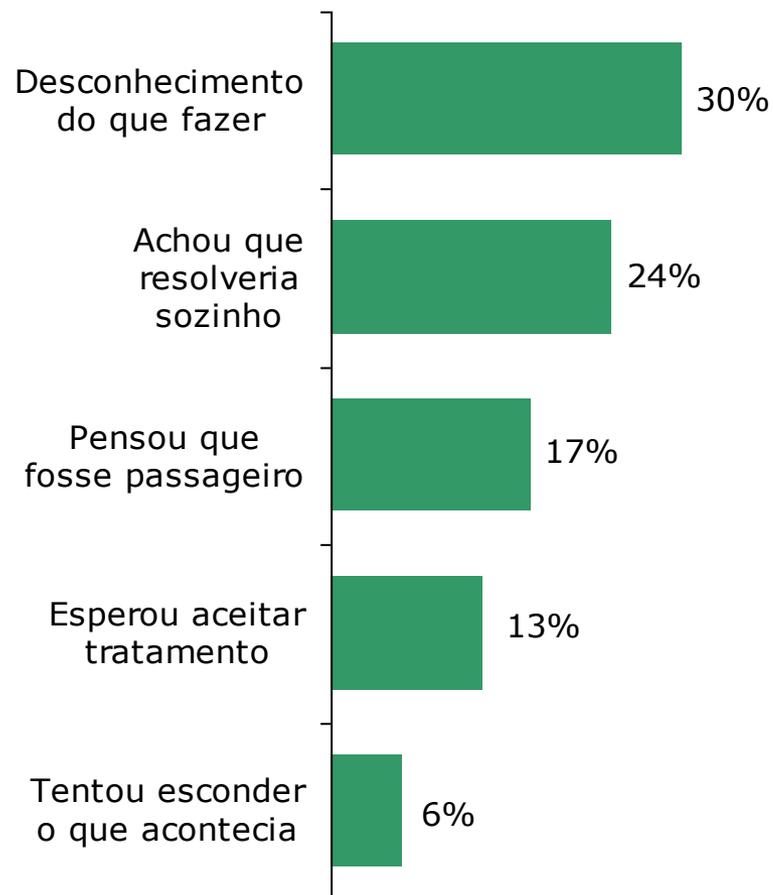
Filho	2,2 anos
Marido	4,2 anos
Pai / mãe	7,3 anos

Frequentador	
Tem até 30 anos	1,7 anos
Mais de 30 anos	4,7 anos



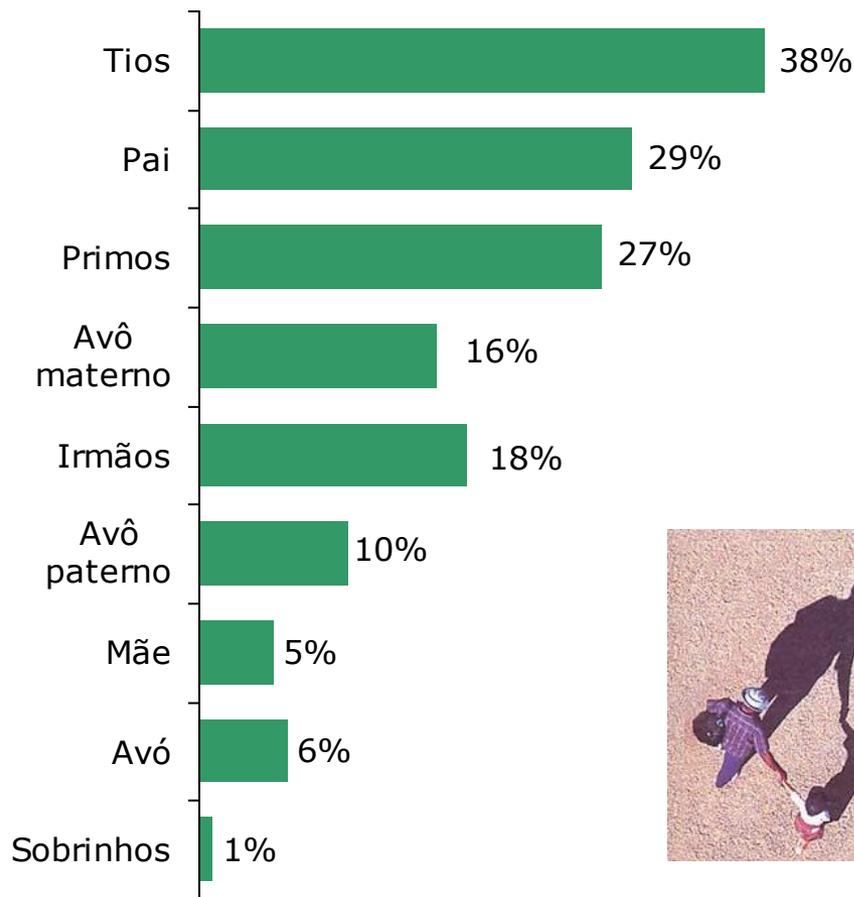
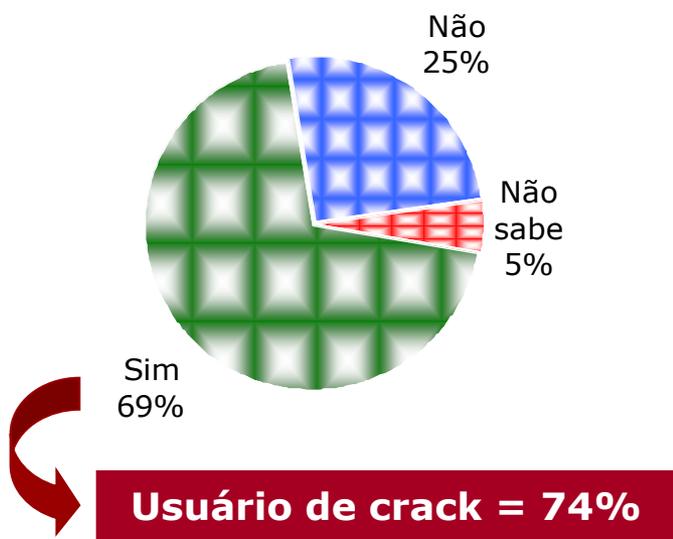
Fonte: Q.22/23

A demora deveu-se a



Existência de problemas de droga em outras pessoas da família biológica do D.Q.

Grau de parentesco com o D.Q. (347) %



Internação

72% já foram internados

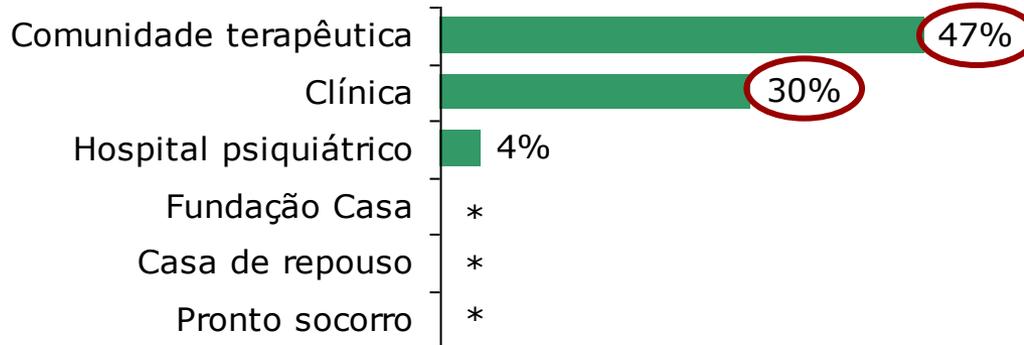
Usuário de crack = 95%
Não usuário = 58%
74% dos homens
55% das mulheres

**Em média
2,69 vezes**

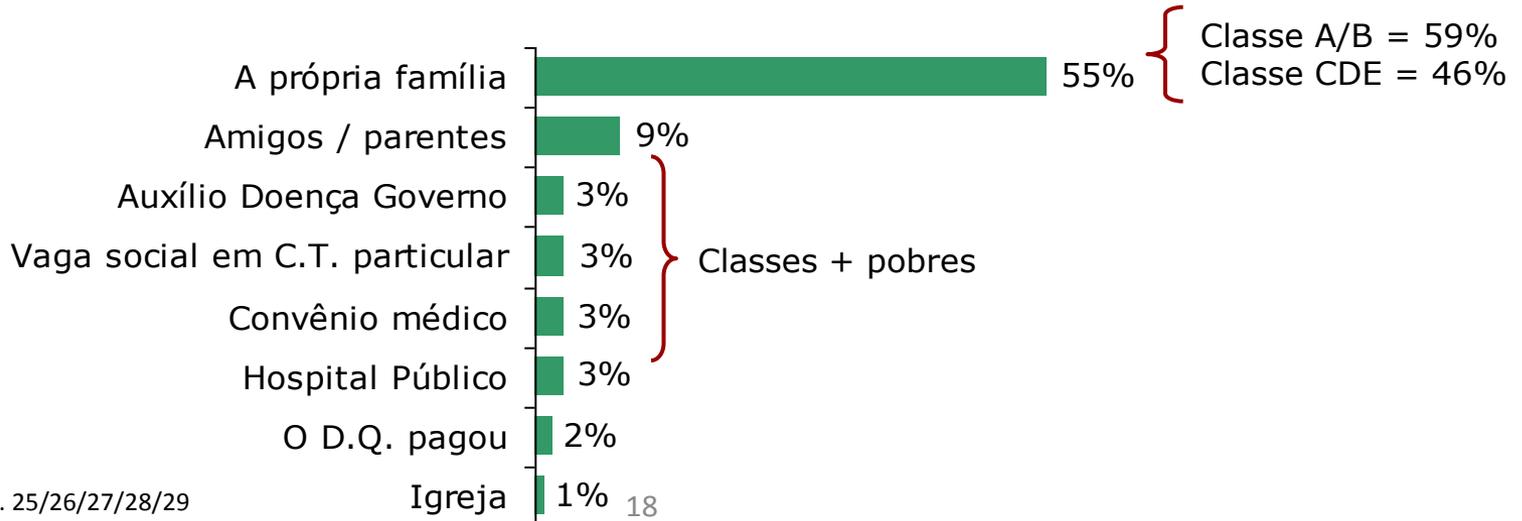
3,03 os filhos
2,07 o marido
1,00 os pais

Usuários de crack = 3,52

Onde?



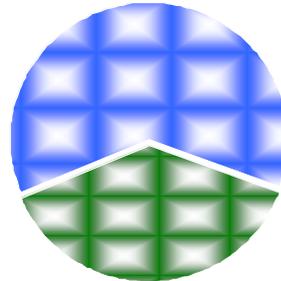
Quem pagou?



CAPS AD

Não conhecem /
nunca ouviram falar

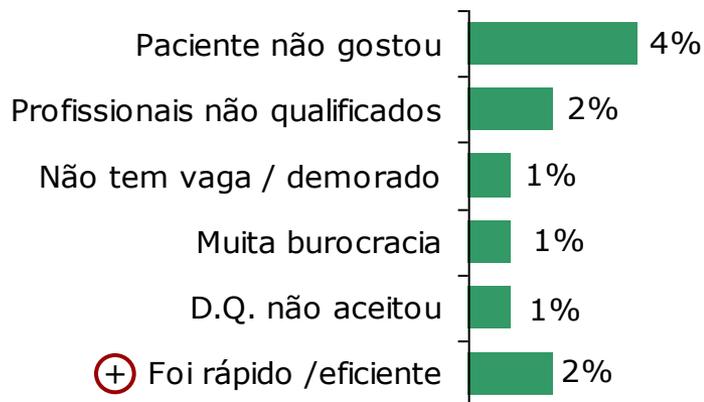
62%



38%
Conhecem



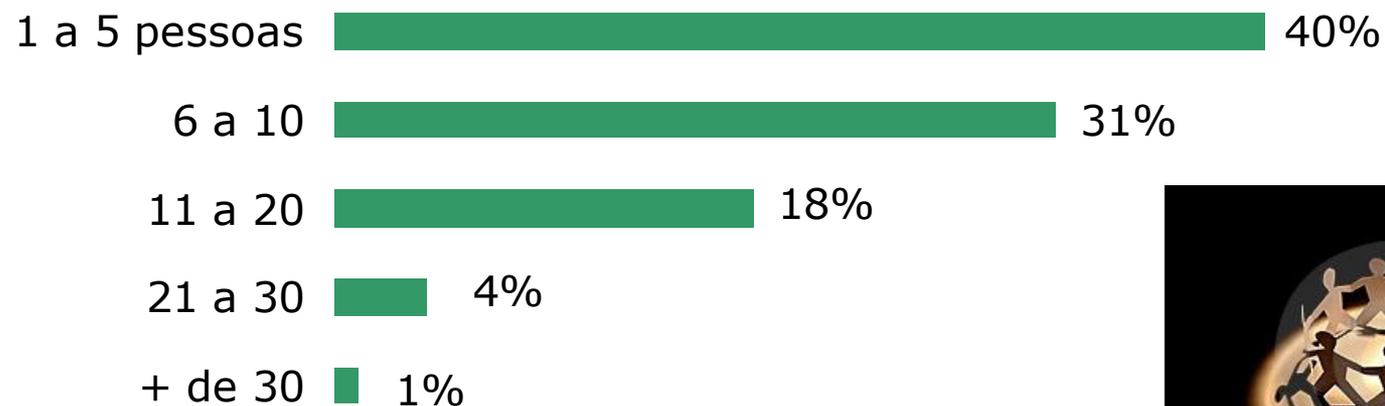
Já procuraram = 13%



Nunca procuraram = 24%



Número de pessoas afetadas pelo consumo de álcool e drogas do parente



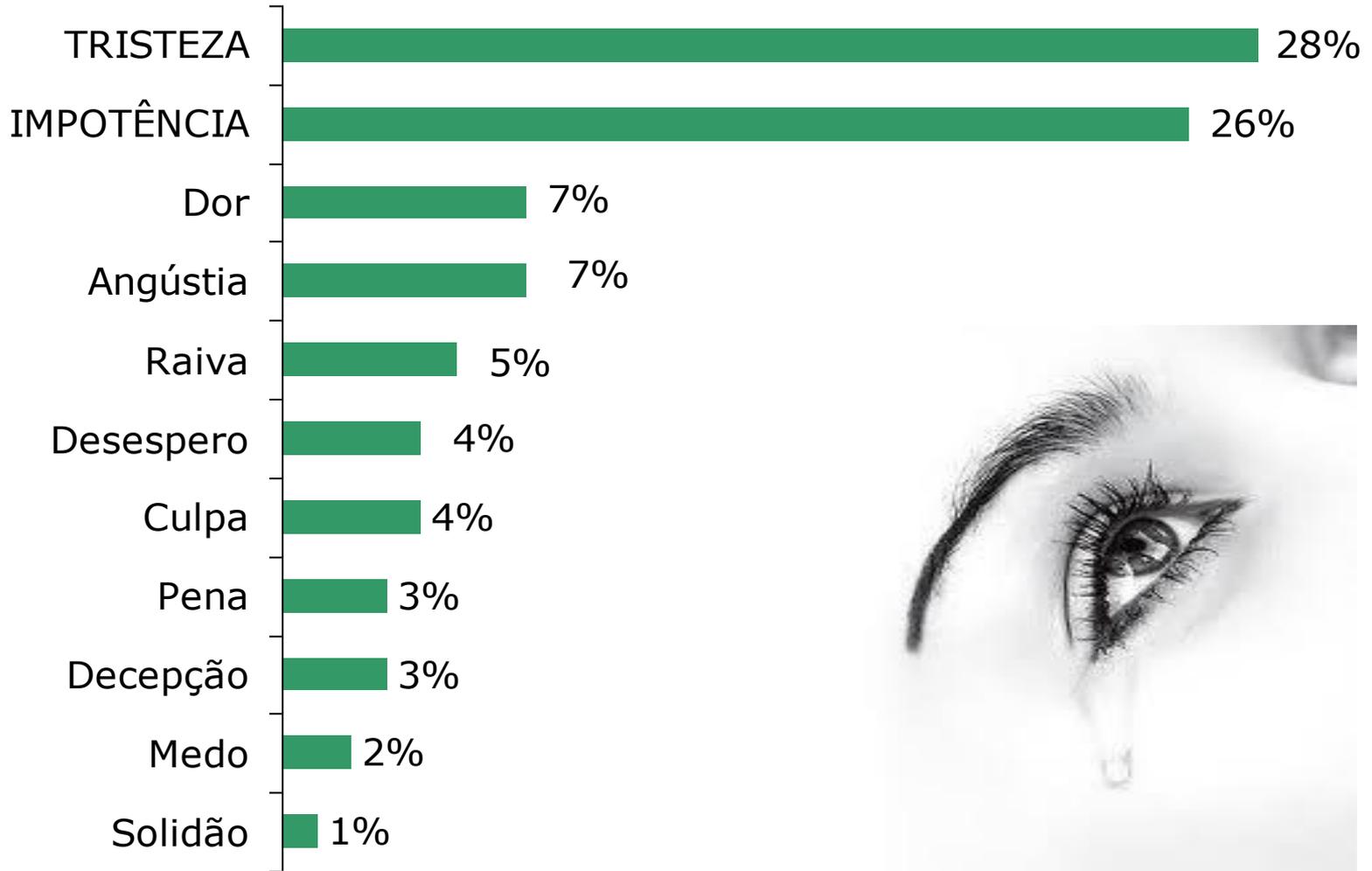
Média: 9,94 pessoas

Média de moradores por domicílio : 3,35

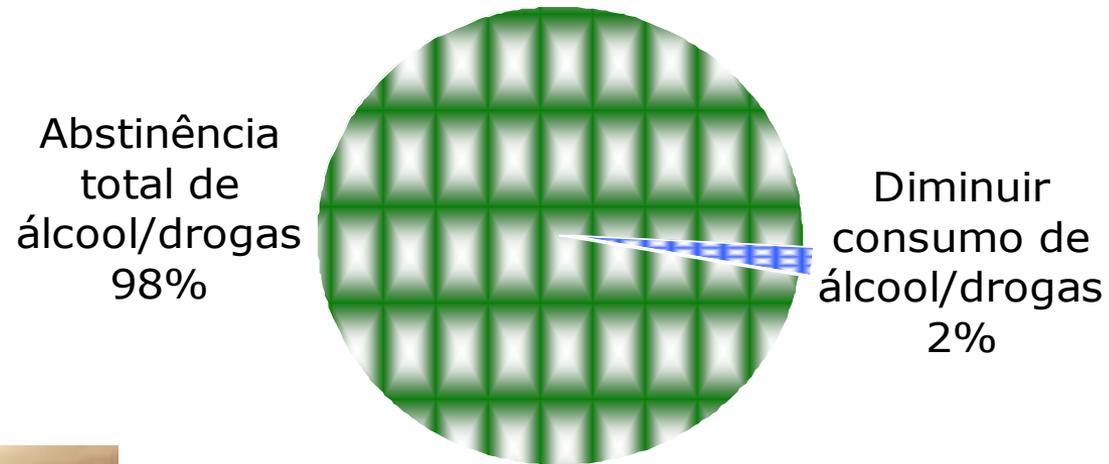


Extrapola a família nuclear

A palavra que traduz o sentimento em relação ao problema com o DQ



Expectativa para com o DQ – atitude em relação ao uso



Publicidade X Prevenção

- **Pesquisa (Pinsky): 61% relataram exposição à publicidade de álcool em diferentes mídias, a partir de "quase todos os dias" para "mais de uma vez por dia" no mês anterior.**
- **12% 1 mensagem de prevenção do alcoolismo.**
- **10% Participaram em promoções de álcool em bares, restaurantes ou pela internet e foi significativamente associada com padrões de consumo de alta intensidade.**
- **Conclusão: Jovens foram fortemente expostos às mensagens de comercialização do álcool.**



www.uniad.org.br

Obrigada!

fatimapadin@uniad.org.br



O Caminho da Superação

www.clinicalamedas.com.br